

Notícias da Psicologia em Cardiologia

**Departamento de Psicologia em Cardiologia
Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo**

2ª Edição On-line – Setembro 2006

Editorial

Prezados (as) Colegas

É com grande prazer que apresento a segunda edição on-line do Jornal Notícias da Psicologia em Cardiologia, anunciando a realização do Encontro Científico do Departamento de Psicologia da SOCESP, que será realizado no dia 21 de outubro de 2006. Como convidados, teremos profissionais renomados da Psicologia Hospitalar, abordando temas atuais.

O tema da entrevista desta edição é Síndrome de Marfan, assunto, até hoje, pouco abordado, introduzido pela psicóloga Maria José Camargo de Carvalho, que aborda os aspectos psicológicos, e pelo Dr. Antônio Carlos C. de Carvalho, que mostra o lado médico.

Temos ainda as tradicionais sessões: Agenda, com eventos da área de Psicologia Hospitalar/Saúde, bem como Livros, com temas também relacionados à área.

Esperamos que todas as sessões tragam informações valiosas a todos.

Finalmente, adianto a todos uma novidade para 2007: o Congresso da SOCESP, no qual acontece o tradicional Simpósio de Psicologia em Cardiologia do Departamento, será realizado na capital de São Paulo, após vários anos acontecendo em Campos do Jordão.

Com certeza, esta mudança facilitará o acesso de todos ao evento, inclusive estudantes de graduação.

Esperamos, através de nossos projetos, tanto os tradicionais como as novidades, contribuir para a expansão do conhecimento da Psicologia Aplicada à Cardiologia.

Cristiane Palotti de Almeida

Diretora do Departamento de Psicologia em Cardiologia

A visão do médico Antonio Carlos Camargo de Carvalho sobre a Síndrome de Marfan

Jornal Psicologia em Cardiologia: O que é Síndrome de Marfan e qual sua prevalência na população?

Dr. Antonio Carlos C. de Carvalho: Síndrome de Marfan é uma doença autossômica dominante, causada por um defeito no gene responsável pela produção da fibrilina 1, uma proteína importante na produção de microfibrilas que junto com a tropoelastina são as constituintes principais do tecido elástico. Afeta igualmente os sexos, raças e etnias, e ocorrem de 2 a 3 casos a cada 10 mil pessoas.

Jornal: Qual o período da vida mais comum para sua manifestação?

Dr. Antonio Carlos C. de Carvalho: O mais comum é fazer o diagnóstico precocemente, na infância ou em idade pré-escolar, quando há outros membros afetados na família, e o diagnóstico é mais tardio quando o caso é isolado. Formas mais grave podem ter apresentação cardiovascular neonatal com envolvimento grave da válvula mitral e da raiz da aorta, porém comumente o desenvolvimento de aneurisma e dissecação de aorta ocorre na adolescência e na vida adulta.

Jornal Psicologia em Cardiologia: Qual é, atualmente, a expectativa de vida dos portadores desta síndrome?

Dr. Antonio Carlos C. de Carvalho: Cada vez mais, os pacientes têm chegado aos 40, 50 anos, havendo, no entanto, inúmeros casos com mais de 60 anos. A forma mais grave, com apresentação neonatal contínua apresenta prognóstico pior com evolução fatal em meses ou poucos anos. É importante, para a maior longevidade, controle rigoroso da aorta para evitar dissecações agudas de sua parede, o que está associado com mortalidade elevada.

Jornal Psicologia em Cardiologia: Como é feito o diagnóstico? Quais características o portador pode apresentar?

Dr. Antonio Carlos C. de Carvalho: Apesar do avanço molecular, o diagnóstico de Marfan é feito em bases clínicas com o aspecto típico de estatura elevada, maior envergadura dos braços em relação ao comprimento, aracnodactilia, hiperextensibilidade das articulações e sinal do punho. Embora os pontos mais específicos para um diagnóstico preciso sejam presença de dilatação da raiz aórtica, prolapso e regurgitação mitral, dissecação aórtica em jovens não hipertensos, ectasia da dura mater, deslocamento de cristalino, miopia, catarata precoce, escoliose, pectus excavatum, hérnias umbelicais ou inguinais, e pneumotórax espontâneo, ou bolhas nos pulmões.

Jornal Psicologia em Cardiologia: Como é o tratamento, ou quais os cuidados que o portador da síndrome precisa?

Dr. Antonio Carlos C. de Carvalho: Os órgãos mais afetados na Síndrome de Marfan são os olhos, a parte ósseo-muscular e o coração. O paciente deve ser acompanhado regularmente pela Oftalmologia, Cardiologia e Ortopedia, após ter um diagnóstico confirmado pela Genética, especialmente, em casos não familiares. Na parte cardiológica, recebe betabloqueadores desde criança e, se necessário, vasodilatadores especialmente inibidores AT1, como o Losartan, ou IECA, tipo Captopril. Se a aorta estiver acima de 50 mm, ou no máximo 55 mm, deve ser operado para colocação de um tubo, tipo Dacron, antes que ocorra um episódio de dissecação e ruptura da aorta. Exames periódicos anuais, como Ecocardiograma, Tomografia, ou Ressonância, são obrigatórios nestes pacientes.

Dr. Antonio Carlos Camargo de Carvalho - Médico. Titular e Chefe da Disciplina de Cardiologia da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Coordenador do Grupo Multidisciplinar da Síndrome de Marfan da UNIFESP.

Entrevista com a psicóloga Maria José Camargo de Carvalho sobre os aspectos psicológicos da Síndrome de Marfan.

Jornal Psicologia em Cardiologia: Do ponto de vista emocional, quais as implicações da Síndrome de Marfan na vida do portador?

Maria José Camargo de Carvalho: As implicações mais frequentes são, além de insegurança e inibições nos relacionamentos amorosos, níveis elevados de ansiedade e auto-estima rebaixada. A constituição da imagem corporal pode ser contaminada por forte rejeição ao corpo, quando há deformações ósseas que, mesmo pequenas, são visíveis. Estas, associadas ou não a problemas oftalmológicos, como miopia grave, costumam provocar um conjunto de limitações decorrentes da doença, quando os sintomas acometem o indivíduo com maior gravidade, como as restrições nas atividades físicas e, portanto, para a prática de esportes no contexto escolar e de lazer, além de restrições para a escolha da carreira profissional.

Deste modo, sentir-se diferente e inferiorizado costuma fazer parte da auto-imagem do jovem portador. Pode ocorrer, também, recomendação para o planejamento familiar ou até impedimento para que a mulher tenha filhos, já que a doença pode significar, tanto para a gestante quanto para a prole, algum risco. Isto envolve, para a jovem portadora, forte mobilização e, em alguns casos, sentimentos de revolta, pois a renúncia à maternidade frequentemente gera sofrimento psíquico e a elaboração deste luto exige muito de toda a personalidade. As implicações emocionais na vida do portador dependem de vários fatores mas, principalmente, da interação entre a gravidade dos sintomas com os quais a doença se manifesta, por um lado, e a personalidade e a idade do portador, por outro. Além disso, é importante destacar que estas implicações são sentidas como mais suportáveis quando existe apoio e boa interação no ambiente familiar. A avaliação psicológica destes pacientes tem detectado, principalmente, altos níveis de ansiedade, além de sintomas depressivos.

Há, em alguns casos, histórico de depressão moderada ou grave.

Jornal Psicologia em Cardiologia: Que tipo de cuidado, do ponto de vista emocional, tem sido oferecido a esses indivíduos? E, ainda nesse sentido, há algum tipo de trabalho com os familiares? Como é esse trabalho?

Maria José Camargo de Carvalho: Os portadores de Síndrome de Marfan, atendidos pelo Grupo Multidisciplinar de Estudos da Síndrome de Marfan da Universidade Federal do Estado de São Paulo (UNIFESP), têm encontrado acompanhamento psicológico, principalmente, na forma de Psicoterapia Breve Individual, com duração média de 4 meses, e orientação a pais e familiares com número variado de encontros. O encaminhamento pode ser feito por médicos ou fisioterapeutas do grupo, ou por solicitação dos pacientes. O setor de Psicologia tem conseguido aplicar o protocolo de pesquisa para Psicodiagnóstico em número significativo de adolescentes e estes dados serão analisados futuramente, oferecendo importante material para o conhecimento mais aprofundado da dinâmica destes portadores. O Grupo Multidisciplinar, coordenado pelos professores titulares das disciplinas de Cardiologia e de Genética da UNIFESP, Prof. Dr. Antonio Carlos Camargo de Carvalho e Prof. Dra. Beatriz Perez, respectivamente, foi criado há apenas dois anos e, apesar de recente, tem sido procurado por portadores de vários estados e até de países vizinhos. É composto por profissionais de várias especialidades. Na área médica, temos geneticistas, cardiologistas, ortopedistas, oftalmologistas, endocrinologistas, anátomo-patologistas, pediatras e cirurgiões cardiovasculares, bem como fisioterapeutas, psicólogos e enfermeiros. Este grupo se propôs a estudar a doença, trocar experiências e, desde o início de 2006, portanto, muito recentemente, presta assistência integrada. O ambulatório de Marfan acontece todas as sextas-feiras, na

Casa do Cardiopata – UNIFESP, localizado à Rua dos Otonis, 897, na Vila Clementino, na capital paulista. O paciente pode passar em consulta com vários profissionais, em seqüência. Em 2004, com organização do Dr. Carvalho e Dra. Beatriz, foi realizado o 2º Encontro Nacional de Portadores da Síndrome de Marfan e o setor de Psicologia obteve, nesta ocasião, os primeiros dados sobre esta população a partir da aplicação de questionário

padronizado. Nos adolescentes, por exemplo, foram detectados sintomas depressivos em 50% da amostra e, em 2/3, ansiedade e medo, sem distinção entre os sexos. Interesse por ajuda psicológica foi manifestado por 73% da amostra entre os adolescentes e por todas as mulheres adultas. Estes dados evidenciam o grau de sofrimento psíquico a que estão expostos os portadores e a Psicologia precisa conhecê-los e ajudá-los o quanto antes.

Bibliografia:

- Hofman, K J; *et. al.* Marfan syndrome: neuropsychological aspects. **Am J Med Gen** 1998; 31:331-338.
- Leone, J C; Swigar, M E Marfan's syndrome and neuropsychiatric symptoms: case report and literature review. **Compreh Psy** 1986; 27(3):247-250.
- Peters, K F; *et. al.* Living with Marfan syndrome III – Quality of life and reproductive planning. **Clin Genet** 2002; 2:110-120.
- Van Tongerloo, A; De Paepe, A Psychosocial adaptation in adolescents and young adults with Marfan syndrome: an exploratory study. **J Med Genet** 1998; 35:405-409.
- Carvalho, M J C; *et. al.* Sintomas de ansiedade em adolescentes portadores de síndrome de Marfan. Anais eletrônicos do V Congresso SBPH, São Paulo-SP, 2005.
- Carvalho, M J C; *et. al.* Estudo sobre manifestações clínicas e psíquicas e suas repercussões em adultos portadores da síndrome de Marfan. Anais do XXVII Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo – Suplemento Especial da Revista da SOCESP – Sessão de Temas Livres do XXII Simpósio de Psicologia em Cardiologia, 2006.

Maria José Camargo de Carvalho

Psicóloga, Mestre em Ciências Aplicadas à Cardiologia, Especialista em Psicologia Clínica e Hospitalar, Supervisora de Estágio na UniFMU, Psicoterapeuta de Adolescentes e Adultos, Psicóloga Membro do Grupo Multidisciplinar da Síndrome de Marfan na UNIFESP.



Resenhas de Livros



O Que Pode um Analista no Hospital?

MARIA LÍVIA TOURINHO MORETTO

Editora Casa do Psicólogo – 1ª edição – 2002– 223 páginas

Neste livro, Maria Livia Moretto afirma a pertinência e a incidência da Psicanálise no Hospital, argumentando que o encontro do médico com o analista só é possível e pacífico a partir da antinomia radical das posições de cada um. O trabalho em equipe é possível por meio do reconhecimento das diferenças e, conseqüentemente, de respeito e da consideração pelo trabalho de ambos.

Segundo a autora, situado na posição analítica e sem abandonar o discurso que lhe é próprio, o analista, quando pode lidar e intervir nas limitações existentes no hospital, atua de maneira eficaz mais do que comumente pode-se imaginar.

Psicologia da Saúde - Perspectivas Interdisciplinares

OLGA MARIA PIAZENTIN ROLIM RODRIGUES, CARMEN MARIA BUENO NEME.

Editora Rima – 1ª edição – 2003– 374 páginas

Nesta obra, descobrem-se e desenvolvem-se meios de chegar à saúde com o auxílio das contribuições preciosas de uma equipe interdisciplinar sábia, cuidadosa, atualizada, disposta a utilizar e valorizar o que recebe, doando e passando seu saber para o mundo.

Percebe-se o quanto os artigos deste livro valorizam o ser humano. Percebe-se a humanização presente nos movimentos de vida e de morte, nas relações entre os profissionais, entre os profissionais e os pacientes, entre os profissionais, pacientes e suas famílias. A valorização e a consideração do ciclo vital estão presentes. Das crianças aos idosos, na saúde e na doença, na vida e na morte, sofrendo e lutando, com diferentes doenças, em meio à dor, a crenças, fé, religiosidade e espiritualidade, os textos são apresentados finalizando com a atenção terapêutica – relação delicada.



Oficinas de Dinâmica de Grupo – Um Método de Intervenção Psicossocial

MARIA LUCIA MIRANDA AFONSO

Editora Casa do Psicólogo – 1ª Edição – 2006– 171 páginas

O livro apresenta a fundamentação teórica e a metodologia de oficinas em dinâmica de grupo como instrumento de intervenção psicossocial em diversas áreas, como saúde, educação, comunidades, orientação e capacitação profissional, políticas sociais e outras.

As autoras trazem os relatos de sete oficinas e tecem a articulação com a parte teórica. Com o objetivo de construir uma metodologia, são comentados pontos positivos e negativos, riquezas e limites.

Os principais temas estão voltados para as experiências das oficinas em dinâmica de grupo, abordando as dimensões do trabalho com oficinas; narração, comunicação, elaboração; reflexões sobre o papel da coordenação; a técnica como linguagem; a oficina como um grupo aberto; e oficina sobre questões étnicas, com adolescentes negras, em uma escola pública.

Desenvolvimento Humano

DIANE E. PAPALIA

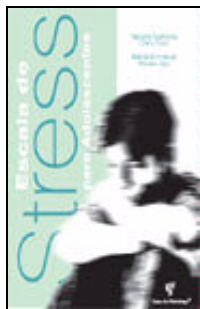
Artmed – 8ª edição – 2005 – 888 páginas

Este livro aborda os principais aspectos do desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial, desde a concepção até a morte, integrando teoria, pesquisa e prática. Nesta edição, são abordadas as teorias e as descobertas das pesquisas mais atuais. Foram adicionadas novas tabelas e figuras atualizadas.

Para enriquecer o texto, são utilizados exemplos reais e pessoais. Embora procurando dar a mesma importância para todos os estágios do desenvolvimento, nesta edição foram aprofundadas as abordagens do jovem adulto, da meia-idade e da terceira idade. Esta obra também se utiliza da visão intercultural, refletindo a diversidade das



populações em todo o mundo.



Escala de Stress para Adolescentes

VALQUIRIA APARECIDA CINTRA TRICOLI, MARILDA EMMANUEL NOVAES LIPP.

Editora Casa do Psicólogo – 1ª edição – 2006

A escala de stress para adolescentes foi elaborada a partir da necessidade de criar um instrumento adequado para medir quantitativamente o stress no período da adolescência.

Este instrumento pode ser aplicado na faixa etária de 14 a 18 anos e facilita o diagnóstico para os clínicos e os pesquisadores da área. O material é composto por um manual, um caderno de aplicação com as instruções e um protocolo de avaliação e conclusão.

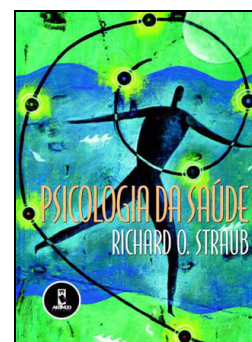
Psicologia da Saúde

RICHARD O. STRAUB

Artmed – 1ª edição – 2005

Em Psicologia da Saúde, Straub, um dos principais nomes mundiais da área, segue o modelo biopsicossocial como parâmetro organizacional básico, buscando transmitir as maneiras como os componentes deste modelo interagem de forma dinâmica para influenciar o bem-estar da pessoa como um todo.

Os capítulos apresentam uma análise crítica dos fatores biológicos, psicológicos e sociais subjacentes aos problemas de saúde. O livro está dividido em fundamentos da Psicologia da Saúde, estresse e saúde, comportamento e saúde, doenças crônicas e fatais, procurando tratamento e fatores evolutivos.



Agenda

VII Simpósio Internacional Dislexia, Cognição e Aprendizagem.

Data: 15 a 17 de setembro de 2006

Local: UniFMU (São Paulo - SP)

Informações: www.dislexia.org.br

V Jornada Paulista de Gestalt

Tema - O Sagrado e Profano na Psicoterapia

Data: 15 a 17 de setembro de 2006

Local: Sedes Sapientiae (São Paulo - SP)

Informações: www.sedes.org.br

11º Congresso Mundial de Saúde Pública e 8º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva

Tema - Saúde Pública em Mundo Globalizado

Data: 21 a 26 de setembro de 2006

Local: Riocentro (Rio de Janeiro - RJ)

Informações: www.saudecoletiva2006.com.br

E-mail: contato@saudecoletiva2006.com.br

XIX Jornada Reichiana

Tema - Clínica e Política: Problematizando a Neutralidade de Nossas Teorias e Práticas

Data: 28 a 30 de setembro de 2006

Local: Sedes Sapientiae (São Paulo - SP)

Informações: www.sedes.org.br

I Fórum Nacional de Psicologia e Saúde Pública: Contribuições Técnicas e Políticas para Avançar o SUS

Data: 4 a 7 de outubro de 2006

Local: Santos - SP

Informações: www.crpsp.org.br/saude

VIII Congresso Brasileiro de Psicologia Hospitalar

Data: 11 a 14 de Outubro de 2006

Local: UNIP – Campus Marquês (São Paulo - SP)

Informações: www.psicoexistencial.com.br/congresso_outubro_2006.htm

Encontro Científico de Psicologia em Cardiologia

Data: 21 de outubro de 2006

Local: Centro de Eventos SOCESP/Conjunto Nacional (São Paulo - SP)

Telefone: (11) 3179.0044

Informações: www.socesp.org.br

E-mail: inscricao@socesp.org.br

61º Congresso da Sociedade Brasileira de Cardiologia

XXII Congresso Sul-Americano de Cardiologia

19º Fórum de Psicologia

Data: 21 a 25 de outubro de 2006

Local: Centro de Convenções de Pernambuco– EMPETUR (Recife - PE)

Telefone: (21) 2537.8488

Informações: <http://congresso.cardiol.br/61/>

XIV Congresso Brasileiro de Psiquiatria

Tema - Psiquiatria: Medicina, Humanismo e Neurociências.

Data: 25 a 28 de outubro de 2006

Local: Estação Embratel Convention (Curitiba - PR)

Telefone: (21) 2221.4409

Informações: www.abpbrasil.org.br

E-mail: abp@abpbrasil.org.br

III Psicoinfo - Seminário Brasileiro de Psicologia e Informática

Data: 15 e 16 de novembro de 2006

Local: PUC-SP (São Paulo - SP)

Informações: www.pol.org.br/psicoinfo

X Jornada Comemorativa Psicologia InCor HCFMUSP

Tema - Repensando a Prática da Psicologia Hospitalar

Data: 13 de novembro de 2006

Local: Centro de Convenções Rebouças (São Paulo - SP)

Telefone: (11) 3069.5290 - **E-mail:** psiensino@incor.usp.br

XIV Congresso Internacional da Associação Junguiana do Brasil

Data: 17 a 19 de novembro de 2006

Local: Hotel Fazenda Fonte Colina Verde (São Pedro - SP)

Informações: www.ipacamp.org.br/congresso

X Simpósio Internacional sobre Tratamento de Tabagismo

VI Simpósio Internacional sobre Álcool e outras Drogas

II Simpósio Internacional sobre Jogo Patológico e outros Transtornos do Impulso

Data: 23 a 25 de novembro de 2006

Local: Centro de Convenções do CBC (Rio de Janeiro - RJ)

Informações: www.metodoeventosrio.com.br/tabacodrogas

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO E EXPANSÃO

Curso de Expansão em Psicologia Hospitalar – Núcleo Psicanalítico de Estudos em Psicologia Hospitalar

Período: agosto a novembro de 2006

Local: Hospital do Servidor Público Estadual “Francisco Morato de Oliveira”

Informações: (11) 5088.8632

Curso de Especialização em Psicologia Hospitalar e Curso Avançado em Psicologia Hospitalar

Inscrições: a partir de outubro de 2006

Duração: 1 (um) ano

Local: Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo (São Paulo - SP)

Informações: (11) 3337.0905

E-mail: cepsicol@santacasasp.org.br

Aprimoramento em Psicologia Clínica Hospitalar em Cardiologia

Inscrições: a partir de outubro de 2006

Duração: 1 (um) ano

Local: Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (São Paulo - SP)

Telefone: (11) 3069.6292

Informações: www.hcnet.usp.br/pap

E-mail: psiensino@incor.usp.br

Curso de Especialização em Psicologia Hospitalar

Inscrições: a partir de dezembro de 2006

Duração: 1 (um) ano

Local: Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (São Paulo-SP)

Telefone: (11) 3069.6292

Informações: www.hcnet.usp.br/pap

E-mail: psiensino@incor.usp.br

Expediente

Edição: Ana Lucia Alves Ribeiro

Revisão Científica: Cíntia Emi Watanabe

Editorial: Cristiane Palotti de Almeida

Entrevista com Psicóloga: Juliana Haddad
David e Luciana Petemusci Venturini Gutierrez

Entrevista com Médico: Maria José Camargo de Carvalho

Resenha de Livros: Cíntia Emi Watanabe e Juliana Alves Pereira

Agenda: Sandra Vieira Cardoso e Maria José Camargo de Carvalho

Diretoria 2006 - 2007

Diretora: Cristiane Palotti de Almeida

Vice-diretora: Ana Lucia Alves Ribeiro

Secretária: Ana Augusta Maria Pereira

Tesoureira: Claudia Valeria Silva Damato

Comissão Científica

Cíntia Emi Watanabe

Juliana Alves Pereira

Juliana Haddad David

Luciana Petemusci Venturini Gutierrez

Maria José Camargo de Carvalho

Sandra Vieira Cardoso